

Hoje, "rounds" com FMI e Bird

Washington — Reabertas as conversações com os bancos credores, o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, começa hoje a tarefa de reunir apoio e convencer os organismos multilaterais e o governo americano das vantagens da proposta brasileira encaminhada ontem ao Comitê de Assessoramento dos banqueiros, presidido pelo executivo do Citicorp, William Rhodes.

Pela manhã, Bresser participa do encontro a nível ministerial do Grupo dos 24 países em desenvol-

vimento, onde a questão discutida desde ontem, entre os assessores de cada governo, era a dificuldade para incluir o tema da dívida externa sob a ótica de interesse dos devedores na 42ª Reunião Anual do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.

As 13 horas o ministro da Fazenda almoça com o presidente do Banco Mundial, Barber Conable, tratando novamente de buscar apoio para a proposta brasileira. Com o Banco Mundial o item que une os interesses brasileiros e do próprio Co-

nstable é o aumento do capital da instituição, em mais US\$ 10 bilhões, ainda sem o decisivo apoio dos Estados Unidos.

Logo em seguida Bresser reúne-se com a diretoria executiva do FMI, devendo acertar uma visita individual ao diretor-gerente Michel Camdessus. Assesores do ministro garantem que o Brasil mantém sua posição de fazer um acordo formal com o FMI apenas após o acerto com os bancos privados, inclusive para não ficar na incômoda posição de ter que se submeter a ajustes recessivos.